

Controle da política pública para
prevenção de desastre.



Fernanda D. L.
Damacena.



Premissas e contextualização da fala

1. **Desastre:** é um **processo**, fruto de uma ameaça que incide sobre um cenário vulnerável, em geral, com pouco ou nenhuma capacidade de resiliência. **Não há desastre sem vulnerabilidade** (DAMACENA, 2017).

(https://www.researchgate.net/publication/320566742_A_INJUSTICA_POR_TRAS_DO_DESASTRE_E_O_PAPEL_DO_DIREITO_NA_REDUCAO_DA_VULNERABILIDADE)

2. **Redução de riscos de desastre como dever** da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, independentemente da incerteza envolvida no processo e direito do cidadão.

3. **Monitoramento é fundamental** para um bom processo de implementação da política pública.



Estrutura da fala

1. O que é política pública e para que serve?
2. Como nasce e se concretiza uma política pública?
3. Quem faz a política pública?
4. Como está estruturada a governança em matéria de gerenciamento de risco e desastre no Brasil?
5. Monitorar o quê e por quê?
6. Boa governança multinível – componentes.
7. Como nasce a política nacional de proteção e defesa civil no Brasil?
8. Diagnóstico Brasil.



1

O que é política pública e para que serve?

Política Pública é a forma de efetivar direitos, intervindo na realidade social. Ela é o principal instrumento utilizado para coordenar programas e ações públicos.



2

Como nasce e se concretiza uma política pública?

Fases

- 1) a identificação de uma questão a ser resolvida ou um conjunto de direitos a serem efetivados, a partir de um diagnóstico do problema;
- 2) a formulação de um plano de ação para o enfrentamento do problema;
- 3) a decisão e escolha das ações prioritárias;
- 4) a implementação (através de leis e procedimentos administrativos);
- 5) a avaliação dos resultados alcançados.



3 e 4

Quem faz a política pública?

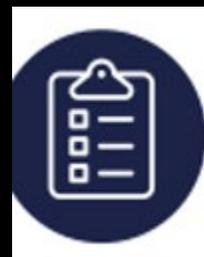
As políticas públicas podem ser elaboradas, executadas e fiscalizadas nos planos municipal, estadual e federal. O Estado, em cada um dos três níveis de governo, é o principal responsável por garantir as políticas públicas. A Constituição de 1988 ampliou a descentralização político-administrativa, estabelecendo competências para estes três níveis de governo.

Como está estruturada a governança em matéria de gerenciamento de risco e desastre no Brasil?

Lei 12.608/12 (artigos 6º ao 9º)

Monitorar o quê e por quê?

Monitorar o quê e por quê?



Divisão de atribuições/responsabilidade



Capacidades dos entes federativos



Monitoramento de desempenho

Boa governança multinível



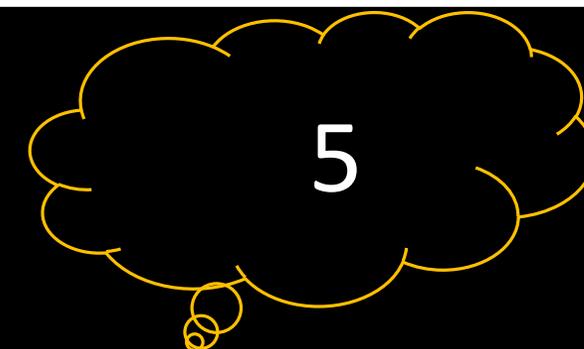
Financiamento das responsabilidades



Mecanismos de coordenação



Abordagem das desigualdades territoriais



5

Financiamento das responsabilidades

Mecanismos de coordenação

Abordagem das desigualdades territoriais



Definição da agenda de proteção e defesa civil no Brasil





Diagnóstico

*de capacidades e
necessidades municipais*

em Proteção e Defesa Civil



Projeto ELOS

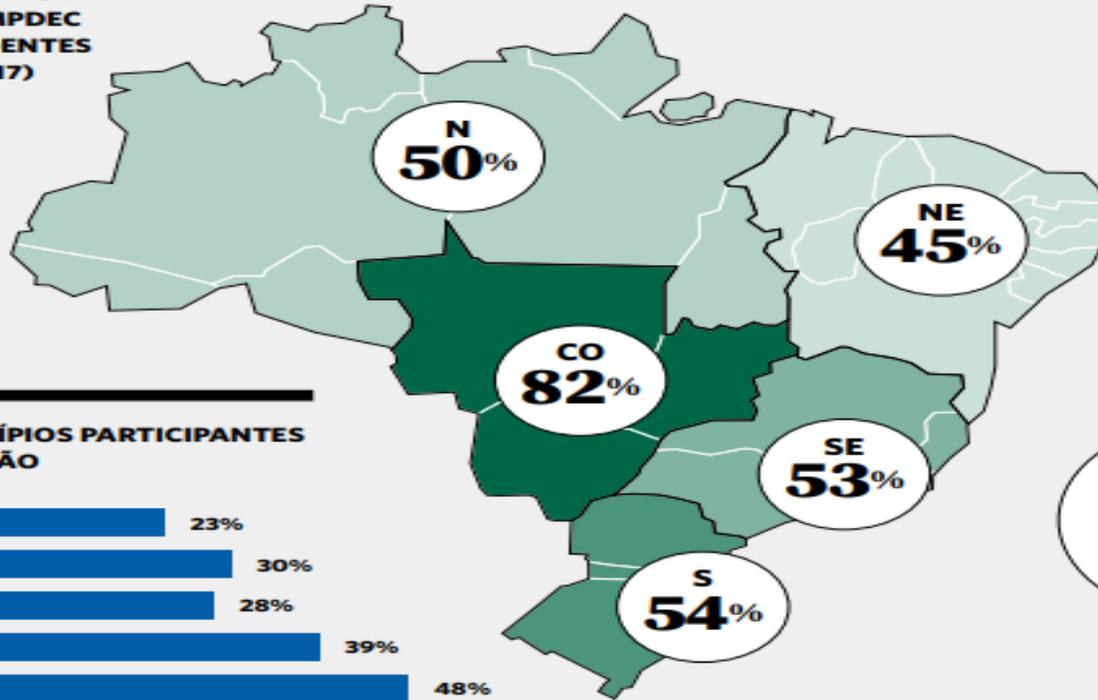


MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

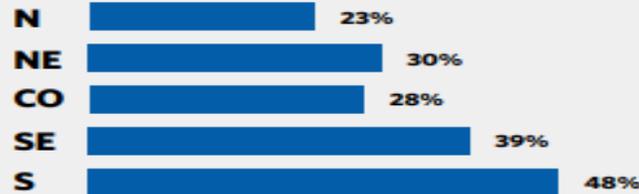
<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/diagnostico-de-capacidades-e-necessidade-municipais-em-protecao-e-defesa-civil>

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO QUESTIONÁRIO ONLINE

% MUNICÍPIOS
COM COMPDEC
RESPONDENTES
(IBGE, 2017)

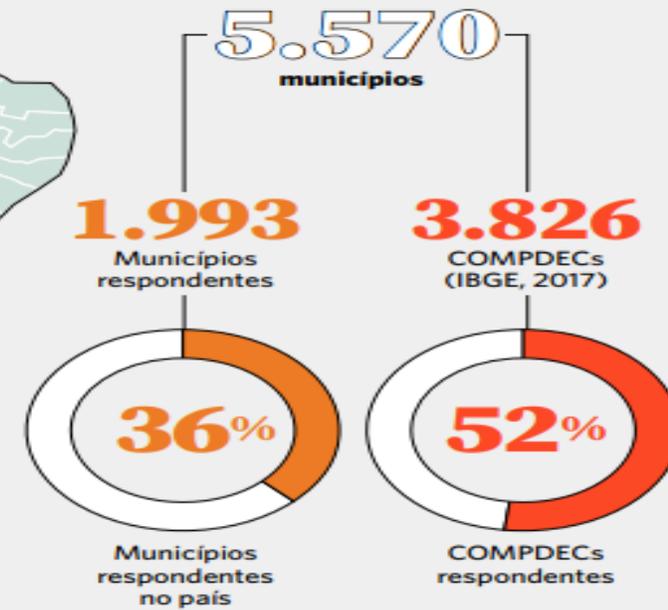


% MUNICÍPIOS PARTICIPANTES
POR REGIÃO



TOTAL DO BRASIL

22

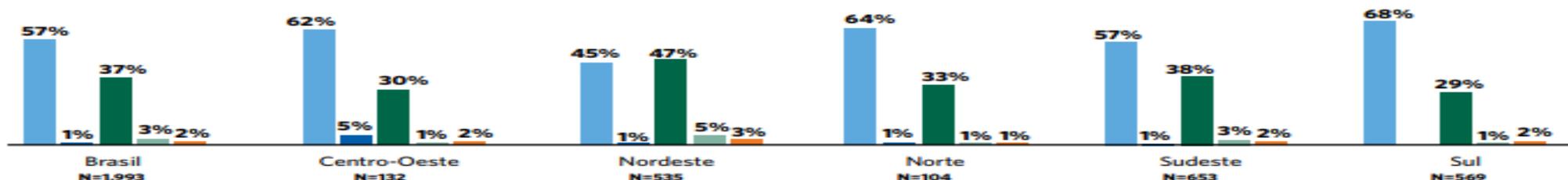


Diagnóstico de capacidades e necessidades municipais em Proteção e Defesa Civil



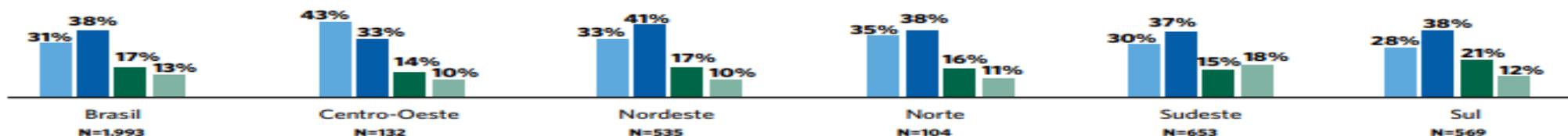
VÍNCULO NA FUNÇÃO ATUAL

- Servidor municipal
- Servidor estadual
- Comissionado
- Contrato temporário
- Voluntário



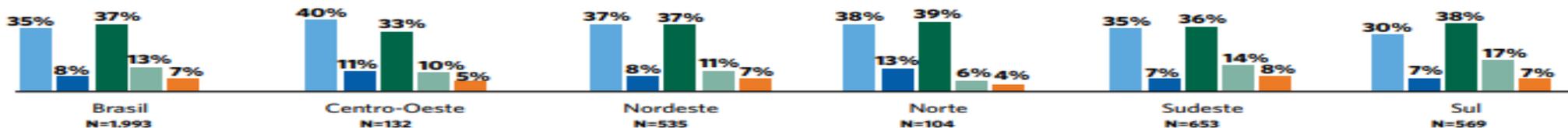
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DEFESA CIVIL

- Menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- Mais de 10 anos



TEMPO NA FUNÇÃO ATUAL

- Até 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- Mais de 10 anos



ESTRUTURAÇÃO

A estruturação
compreende os
recursos materiais,
organizacionais,
financeiros e
tecnológicos
das defesas civis
municipais

<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/diagnostico-de-capacidades-e-necessidade-municipais-em-protecao-e-defesa-civil>

65%

**DAS DEFESAS CIVIS DIVIDEM
O ESPAÇO FÍSICO COM OUTRA
SECRETARIA OU ÓRGÃO**

57%

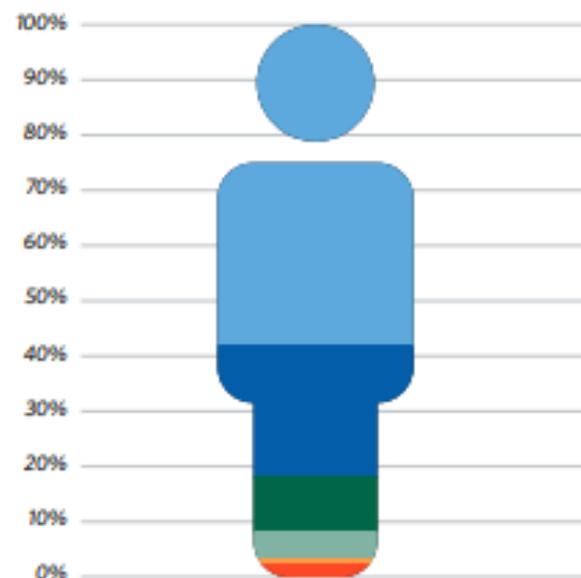
**DOS (AS) RESPONDENTES ERAM
SERVIDORES (AS) MUNICIPAIS**

TAMANHO DAS EQUIPES (PESSOAS)

1 a 2	59%
3 a 5	24%
6 a 10	10%
11 a 20	5%
21 a 30	1%
+ de 30	2%

N=1.993

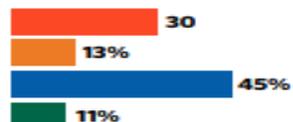
Brasil



QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE TRABALHO - BRASIL



COMPUTADORES/ NOTEBOOKS



N=1.988



RÁDIO COMUNICADOR



N=1.978



TELEFONE FIXO EXCLUSIVO DA DEFESA CIVIL



N=1.976



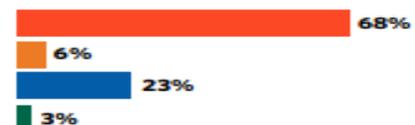
EMBARCAÇÕES/ BARCOS



N=1.954



SOFTWARE



N=1.974



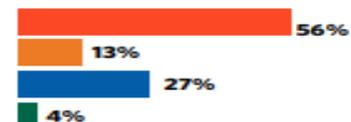
VIATURAS



N=1.981



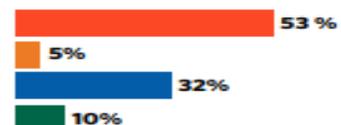
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



N=1.982



TELEFONE CELULAR COM INTERNET



N=1.979

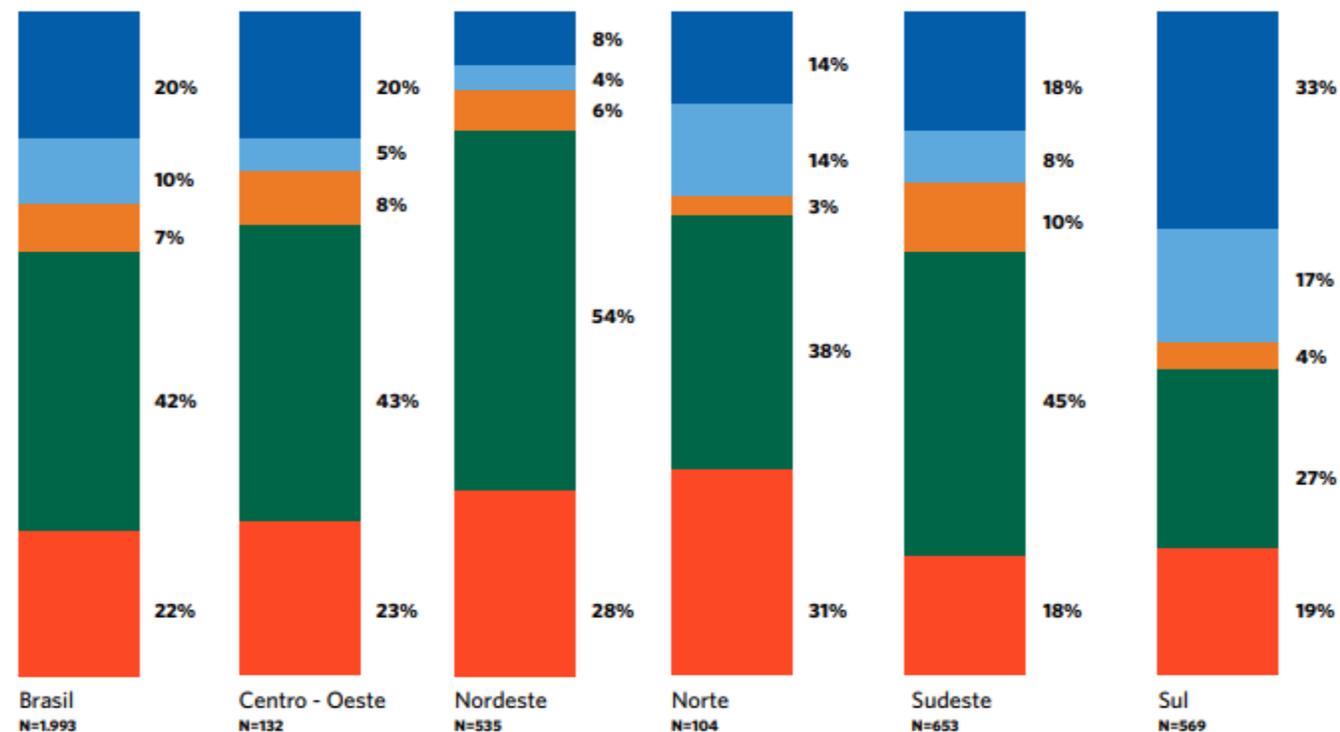


ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ATIVIDADES EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

	Brasil	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Orçamento próprio	28%	23%	18%	19%	34%	33%
Fundo de reserva	4%	3%	2%	3%	3%	7%
Tesouro municipal	24%	17%	22%	33%	25%	24%
Repasse de outras secretarias municipais	16%	17%	17%	23%	15%	15%
Doações de pessoas físicas ou jurídicas	3%	2%	1%	8%	3%	5%
Emendas parlamentares	5%	2%	2%	3%	9%	4%
Programas do Estado	10%	5%	10%	12%	9%	11%
Não tem	26%	41%	31%	28%	24%	20%
Não sei	11%	8%	15%	9%	8%	10%

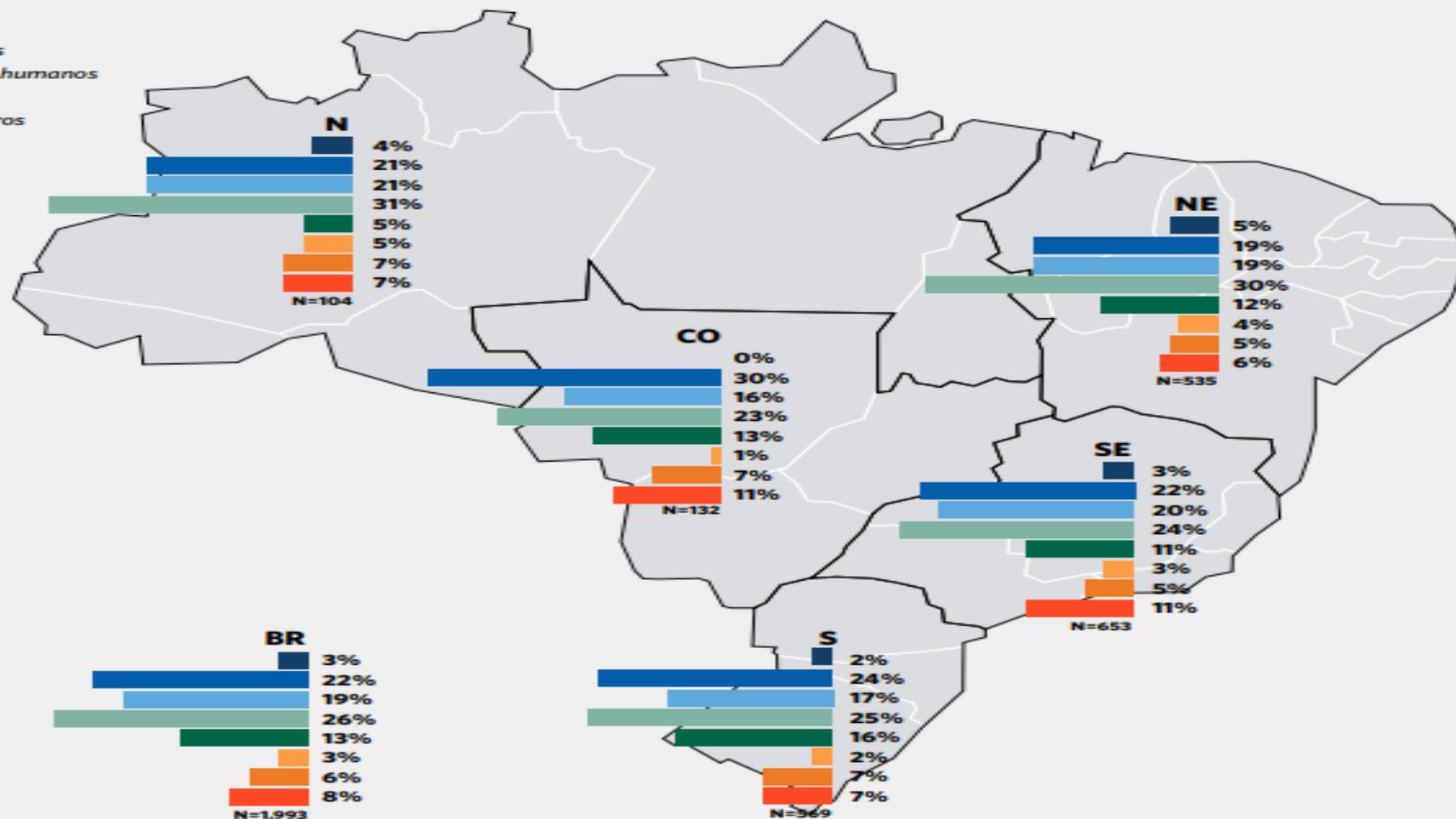
CARTÃO DE PAGAMENTO DE DEFESA CIVIL (CPDC)

- Sim, mas nunca usei
- Sim, já usei
- Não tem
- Não, tive dificuldade em obtê-lo
- Não, não sabia da existência do cartão



PRINCIPAL DIFICULDADE RELACIONADA À ESTRUTURAÇÃO

- Instalações físicas precárias
- Falta de equipe/ recursos humanos
- Falta de equipamentos
- Falta de recursos financeiros
- Falta de reconhecimento da carreira de defesa civil
- Baixa remuneração
- Não há dificuldades
- Outra



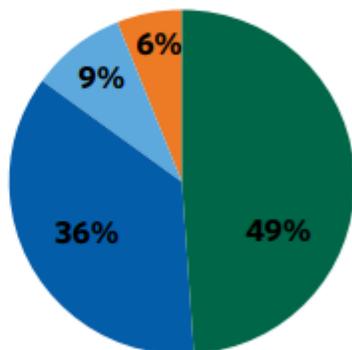
Aspectos relacionados à governança buscam esmiuçar as relações e os atores envolvidos no dia a dia das defesas civis municipais, sejam eles estatais e não-estatais



86% DAS DEFESAS CIVIS NÃO POSSUEM RADIOCOMUNICADOR

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS ENTRE MUNICÍPIOS VIZINHOS

- Sim, formalizada por decreto
- Sim, mas não formalizada
- Não participa
- Não sei



N=1.993 (Brasil)



72%

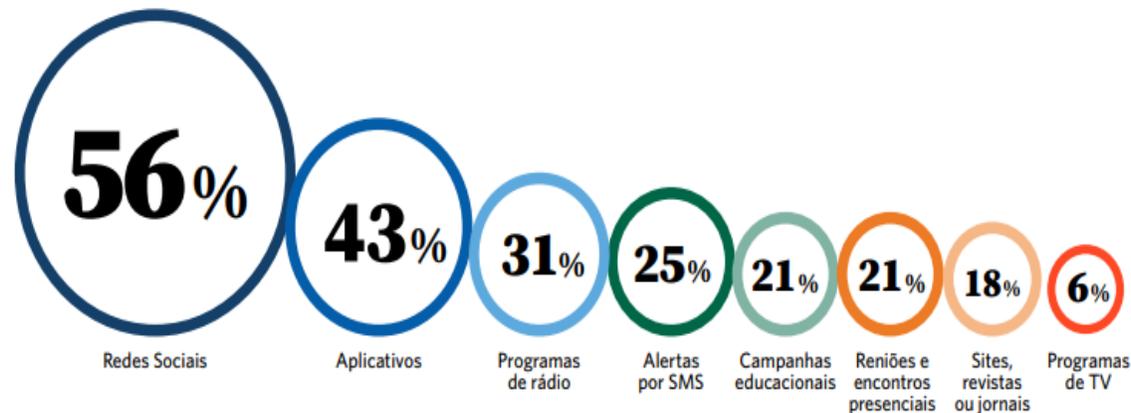
DAS DEFESAS CIVIS NÃO POSSUEM TELEFONE FIXO EXCLUSIVO

NÃO DISPÕEM DE CELULAR COM ACESSO A INTERNET PARA COMUNICAR AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



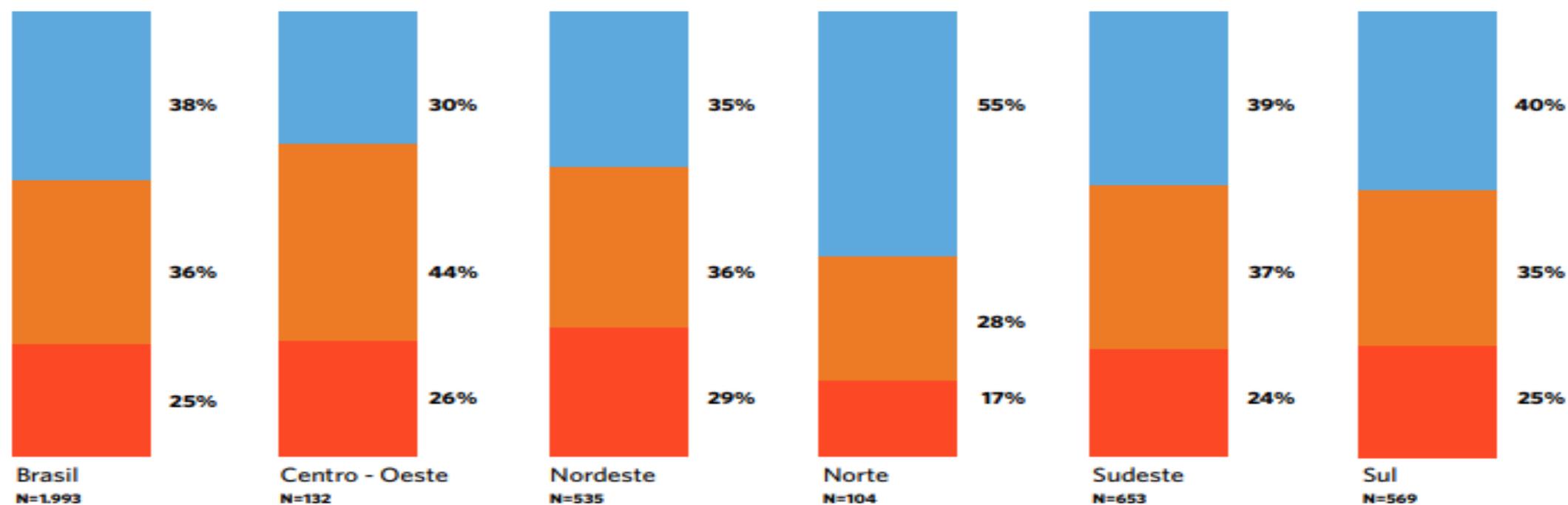
MEIOS MAIS FREQUENTES UTILIZADOS PELA DEFESA CIVIL PARA COMUNICAÇÃO

N=1.993



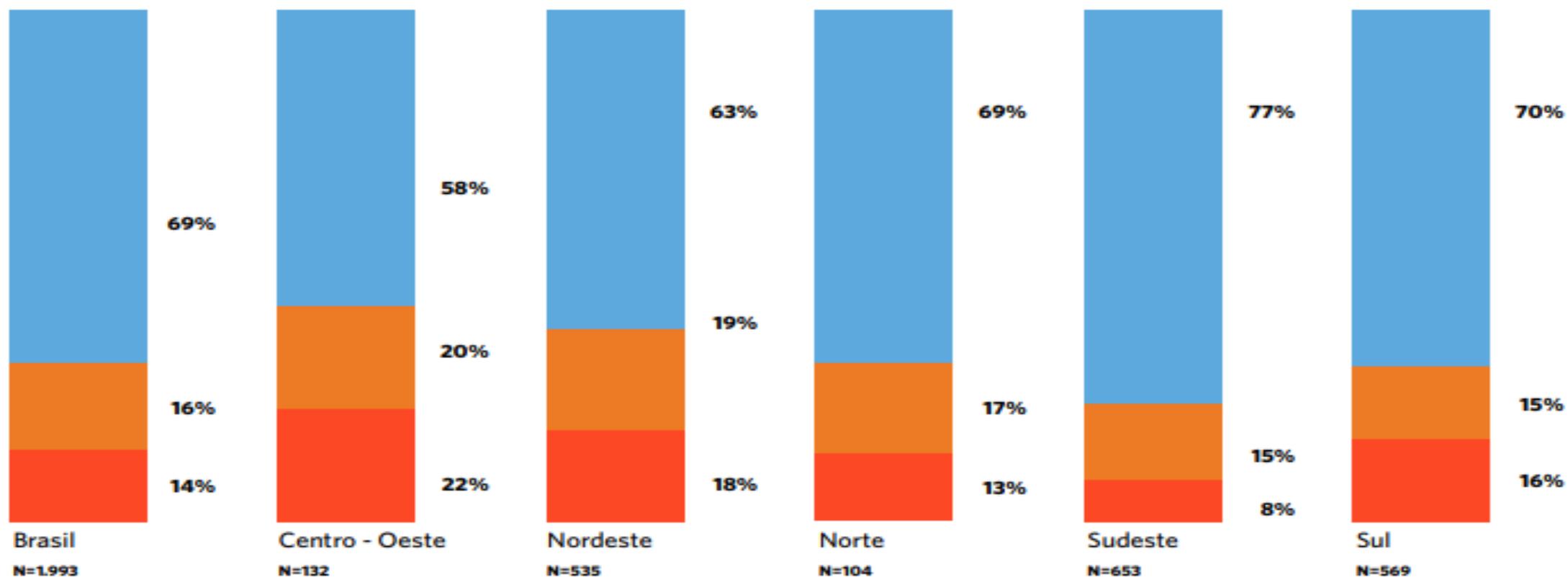
AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

— Sim
— Não
— Não sei



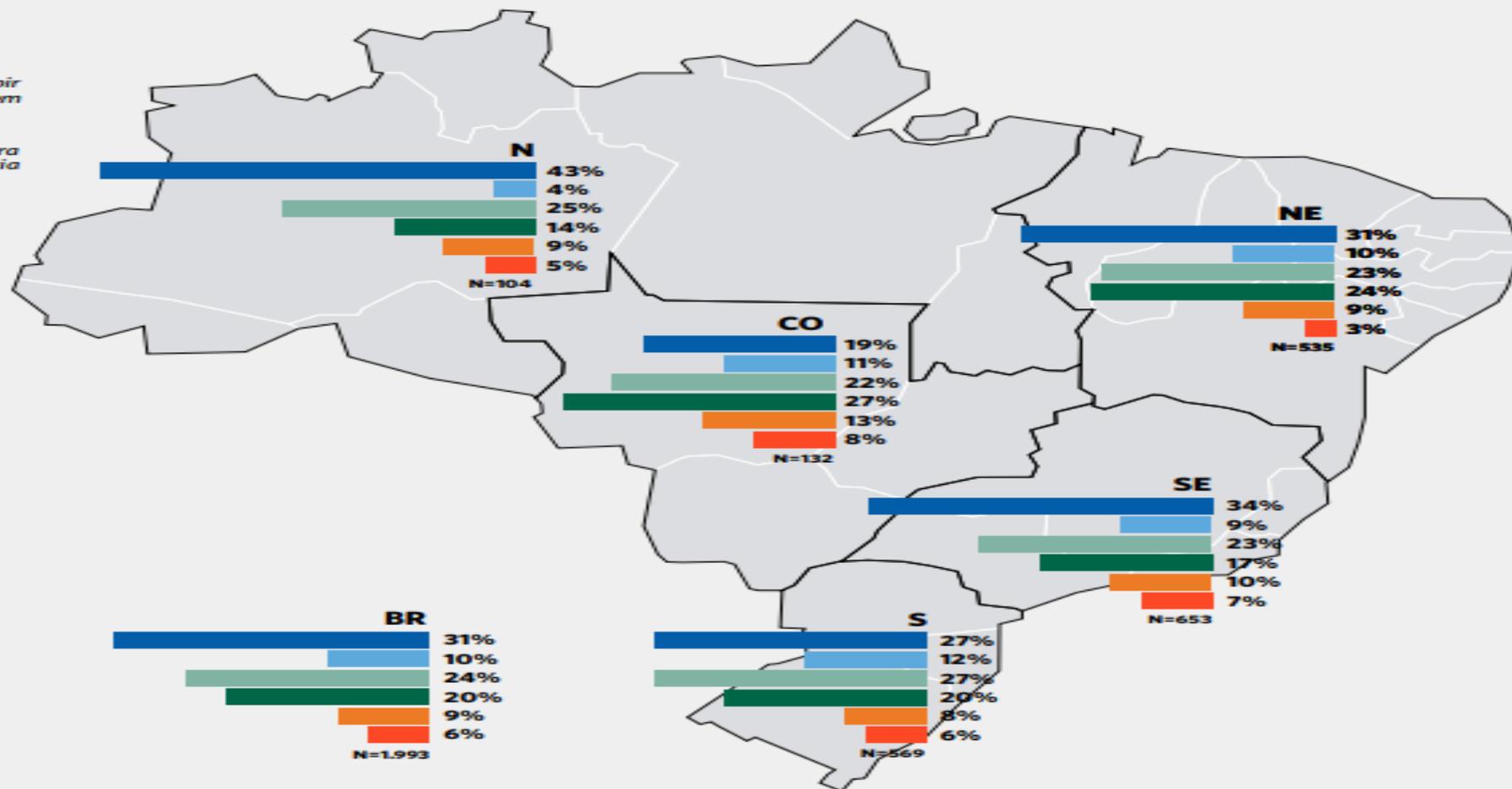
LEGISLAÇÃO MUNICIPAL SOBRE DEFESA CIVIL

— Sim
— Não
— Não sei



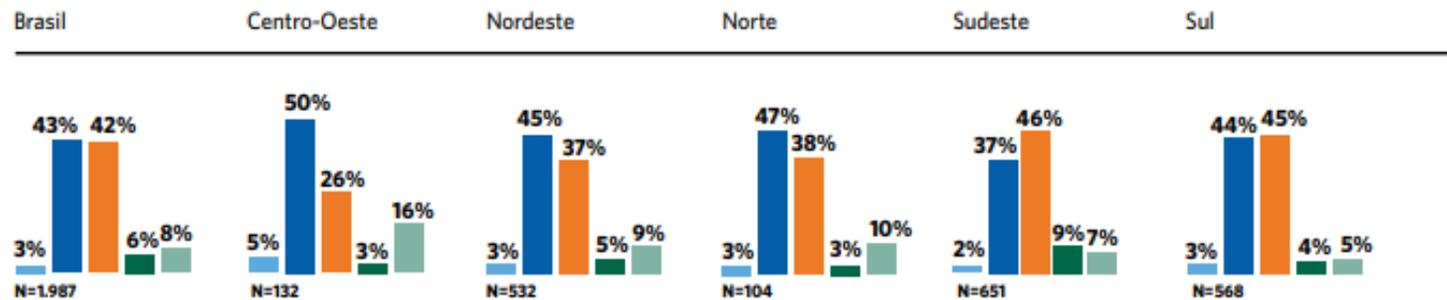
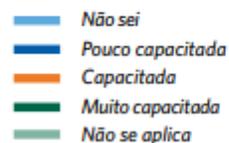
MAIOR DESAFIO RELACIONADO À GOVERNANÇA

- Apoio para fiscalizar e coibir ocupações e construções em áreas de risco
- Atuação com outras secretarias municipais fora do contexto de emergência
- Trabalho preventivo com a população
- Reconhecimento do papel da defesa civil pela gestão municipal
- Regulamentação de leis relativas a defesa civil
- Outro

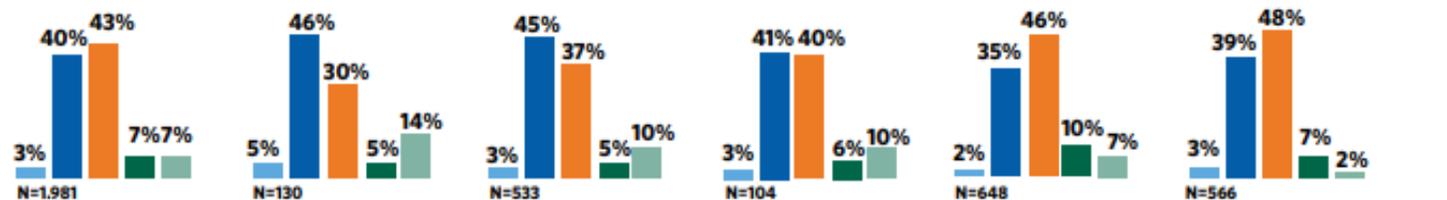


A capacitação se refere às necessidades de formação, de habilidades e competências, para o aprimoramento das capacidades organizacionais e técnicas

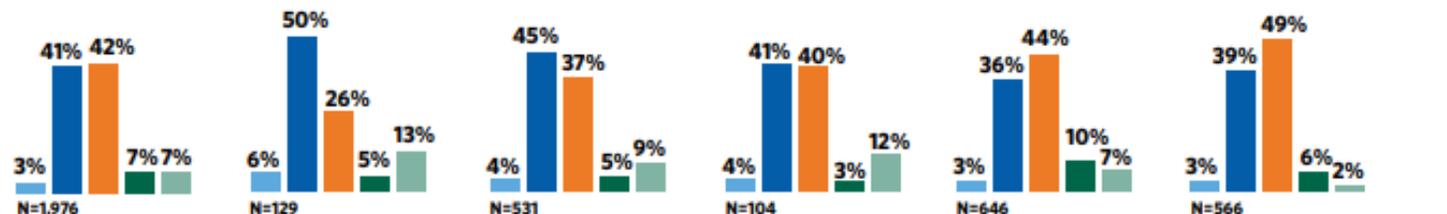
AVALIAÇÃO SOBRE ATUAÇÃO DA DEFESA CIVIL ANTES, DURANTE E DEPOIS DO DESASTRE



ANTES DO DESASTRE



DURANTE O DESASTRE



DEPOIS DO DESASTRE



**53% DAS DEFESAS CIVIS
RESPONDENTES SE SENTEM
CAPACITADAS PARA ADMINISTRAR
ABRIGOS TEMPORÁRIOS**

22%

**NÃO CONHECEM O CARTÃO DE
PAGAMENTO DE DEFESA CIVIL (CPDC)**

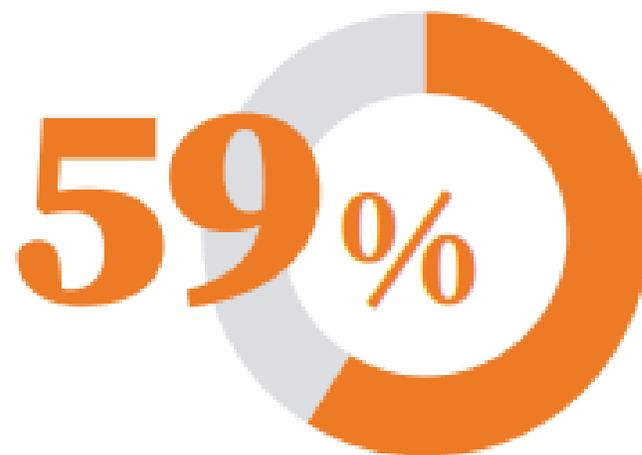
61%

**NÃO UTILIZAM SISTEMA DE
ALERTA ANTECIPADO**

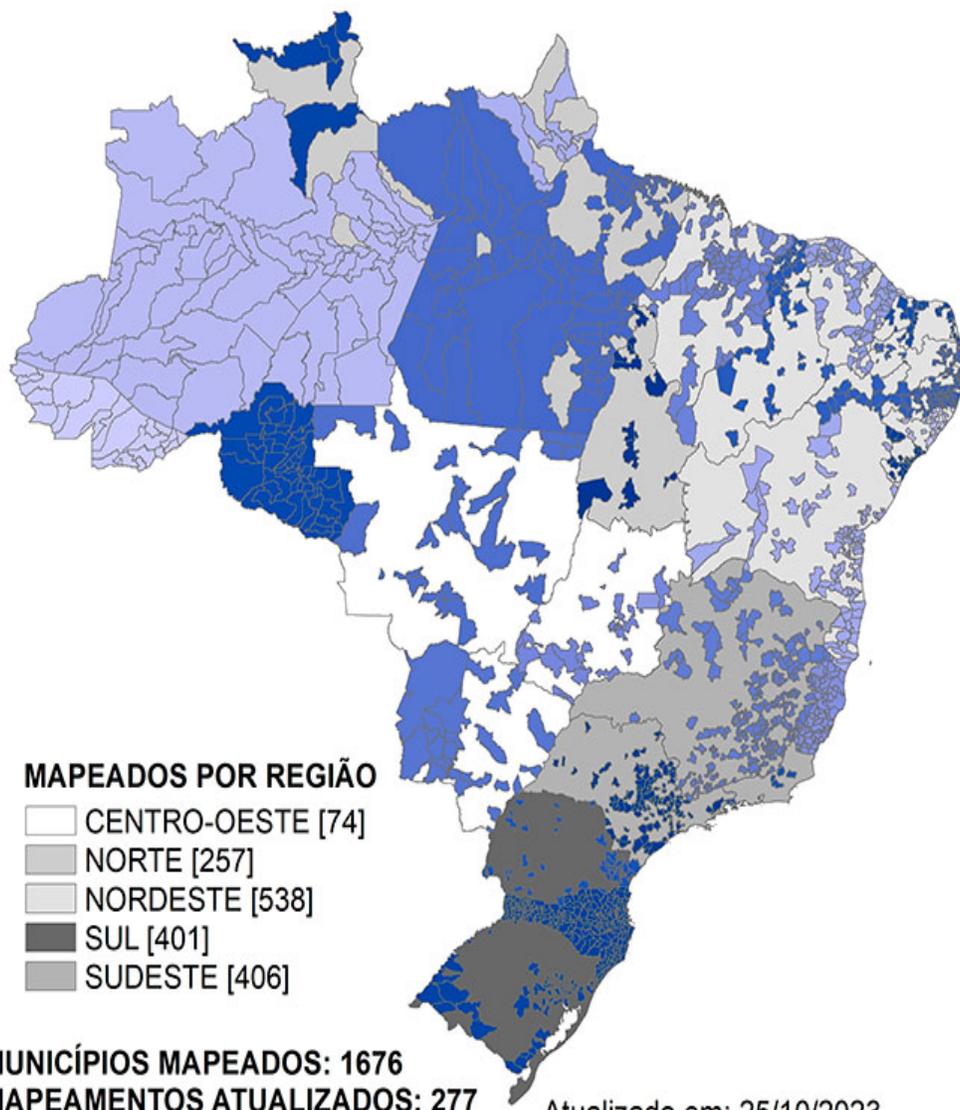


59%

**UTILIZAM PLANOS DE
CONTINGÊNCIA**



UTILIZAM MAPAS DE RISCO



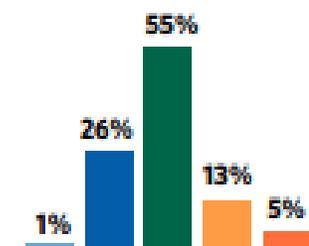
MUNICÍPIOS MAPEADOS: 1676
MAPEAMENTOS ATUALIZADOS: 277

Atualizado em: 25/10/2023

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA EQUIPE DA DEFESA CIVIL MUNICIPAL EM DIFERENTES ATIVIDADES

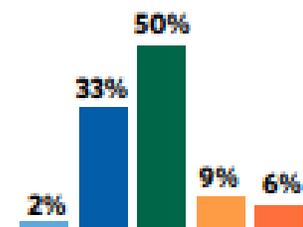


PROMOVER A INTERAÇÃO COM OUTRAS SECRETARIAS MUNICIPAIS



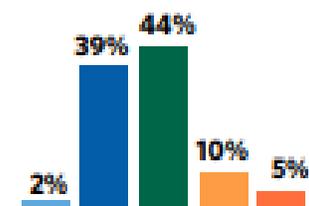
N=1.991

PROMOVER A INTERAÇÃO COM A POPULAÇÃO



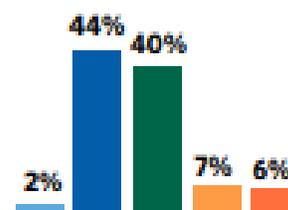
N=1.989

IDENTIFICAR E MAPEAR ÁREAS DE RISCO



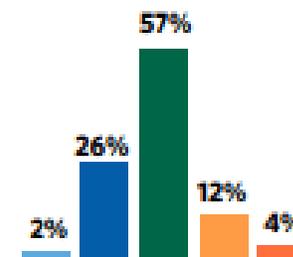
N=1.987

PROMOVER A FISCALIZAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO



N=1.985

DECLARAR SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE PÚBLICA



N=1.984

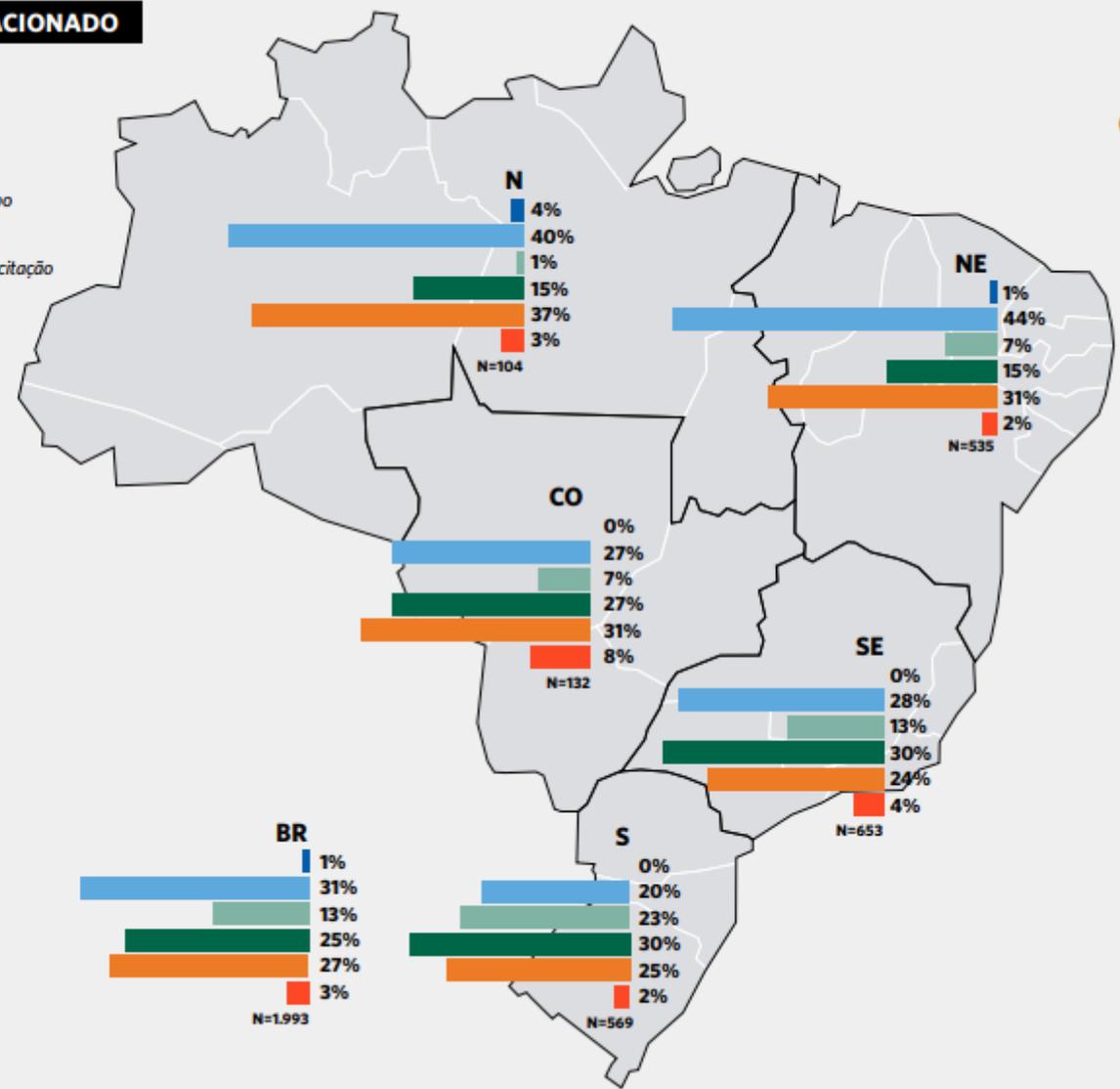
Brasil

48%

53%

MAIOR DESAFIO RELACIONADO À CAPACITAÇÃO

- Acesso à internet
- Custos
- Disponibilidade de tempo
- Equipe reduzida
- Oferta de cursos de capacitação
- Outro



“If I have to select one sentence to describe the state of the world, I would say we are in a world in which global challenges are more integrated, and the responses are more and more fragmented. And, if these are not reversed, it is a recipe for disaster.”

UN Secretary-General António Guterres, World Economic Forum Annual Meeting, 2019.

<https://www.ldnadvocacia.com>

damacena@ldnadvocacia.com

fer.dl.damacena@gmail.com

Instagram: @fer.damacena

<https://www.linkedin.com/in/fernanda-dalla-libera-damacena-49632028/>